

8º CDMICRO | Evento Presencial



CONGRESSO SOBRE DIVERSIDADE MICROBIANA DA AMAZÔNIA

DIVERSIDADE MICROBIANA:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES

ANAIS 2023

24 a 27 de abril de 2023 | UFAM - MANAUS - AM

Organização



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Leônidas e Maria Orlan



Apoio



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Ocorrência de pestalóides em guaranazeiro

Annie de Souza e Silva¹; Claudia Afras de Queiroz²; Thiago Fernandes Sousa³; Fernanda Fátima Caniato⁴; Gilvan Ferreira da Silva⁵

¹Bolsista. Universidade Federal do Amazonas. Av. Gen. Rodrigo Octávio 6200 - Coroado I, Manaus, AM, 69080-900;² Pós Doutorado. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Av. André Araújo 2936 - Aleixo, Manaus, AM, 69067-375;³Doutorado. Universidade Federal do Amazonas. Av. Gen. Rodrigo Octávio 6200 - Coroado I, Manaus, AM, 69080-900;⁴Docente. Universidade Federal do Amazonas. Av. Gen. Rodrigo Octávio 6200 - Coroado I, Manaus, AM, 69080-900;⁵Pesquisador. Embrapa da Amazônia Ocidental. Rod. AM-010, km. 29, Estrada Manaus/Itacoatiara-AM, 69010-97

Resumo

O guaranazeiro é nativo da Amazônia, é um arbusto bastante apreciado por suas propriedades estimulantes e medicinais, além de ter alto valor econômico sendo cotado como um produto para importação e exportação. O objetivo deste trabalho foi isolar, autenticar taxonomicamente e molecularmente fungos do grupo dos pestalóides isolados dos clones de guaranazeiro da Embrapa Amazônia Ocidental. Para esta pesquisa folhas de guaraná foram observadas em relação a presença de manchas em sua estrutura. As folhas que apresentaram esta característica foram coletadas e esterilizadas com álcool 70% por um minuto, água esterilizada por um minuto, hipoclorito a 2% por três minutos e lavado com água por três minutos. Os isolados foram fragmentados e cultivados em meio sólido AA (ágar-água) por três dias. Os isolados fúngicos posteriormente foram cultivados em placa de Petri contendo meio BDA e incubados a 28 °C durante 5 dias. Obtidos os monospóricos foram realizadas a caracterização morfológica e analisados com base em os seguintes aspectos conidiais: comprimento, largura, septação, ausência ou presença de apêndice basal, número e comprimento de apêndices apicais e extração de DNA para identificação molecular usando a região ITS e β -tubulina (tub2). Com base nas características morfológicas 33 isolados foram selecionados como pertencentes ao grupo dos pestalóides, onde um representante de cada espécie foi selecionado para análise molecular. Os resultados demonstraram a obtenção de fungos pertencentes ao grupo Pestalóides e expressaram características morfológicas pertencentes aos gêneros *Neopestalotiopsis* e *Pseudopestalotiopsis*, onde o representante com maior número de isolado foi *Neopestalotiopsis* que apresentou 22 isolados apresentando células medianas versicoloridas e células medianas concolores de cores escuras e *Pseudopestalotiopsis* 11 isolados com células medianas concolores de cores claras, perfazendo o total de 33 isolados fúngicos. A investigação da ocorrência mostrou se eficaz, frente a possível variedade de espécies que acometem a plantação de guaranazeiro.

Palavras chave: Amazônia; Guaraná; Microbiologia.